



Estado do Rio de Janeiro  
Câmara Municipal de Macuco  
Poder Legislativo

*Ata MCLLVIII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
28 de fevereiro de 2024, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Ata da 6ª Sessão Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 7ª Legislatura da Câmara Municipal de Macuco, realizada aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2024, na Travessa Mercedes Monteiro Machado n.º 43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausentes no ato os Vereadores Adenilson da Costa Pereira e Carlos Alberto da Silva Oliveira. O Presidente Marcelo Abreu Mansur deu por aberta a Sessão, invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os homens. A Ata da Sessão do dia 26 de fevereiro foi colocada em Única Votação ao qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta) o qual cumprimentou os presentes e os internautas que assistiam. Em seguida, relatou que foi ao Rio de Janeiro, na Subsecretaria Estadual de Infraestrutura e Cidade, onde esteve com o Subsecretário Bruno Alves Boaretto, levando algumas solicitações do município de Macuco, principalmente em relação a RJ 116, pois o serviço depende do Estado, sendo assim, levou uma demanda muito importante para o município de Macuco, a instalação de faixa de pedestre na Rua Doutor Mário Freire Martins e na Avenida Governador Roberto Silveira, ambas próximas ao trevo no centro do município, relatando que o Vereador Diogo Latini, também luta por esta demanda. Disse ainda, que o pedido de faixa de pedestre na RJ 116, é devido ao trânsito de pessoas, que moram na Avenida José Malaquias, Bairro Reta e em outros Bairros, mencionando que a pista é muito larga e a faixa de pedestre trará mais segurança para os munícipes. O Vereador em oportunidade, solicitou, a pintura dos quebra-molas da RJ 116 que atravessa o município de Macuco, para dar mais visibilidade e segurança aos condutores de veículos que transitam no local, explicando que os quebra-molas precisam dessa manutenção de pintura, pois estão sem visibilidade, ou seja, quando o condutor enxerga, já está em cima do quebra-molas, podendo gerar acidentes para os munícipes. O Vereador, ainda solicitou à Subsecretaria a instalação de dois quebra-molas na RJ 116, um a pedido do Zé Henrique, para ser instalado perto da sua oficina, pois o local é uma área comercial, com lojas, onde as pessoas trabalham e os carros passam em alta velocidade, podendo causar acidentes, ressaltando que o pedido é dos moradores e das pessoas que têm seus negócios no local. E o*

1

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco


  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco


outro quebra-molas em frente ao Bené Auto Center, pois também é uma área comercial, onde os carros passam em alta velocidade, e o quebra-molas evitará acidentes. Por fim, disse que foi muito boa sua ida ao Rio, pois esteve com o ex-Deputado Felício Laterça, onde recebeu mais uniformes para as crianças que participam do Projeto Quali Vida, relatando que Felício Laterça, sempre ajudou o município de Macuco, mencionando que no momento o Deputado não está no mandato, entretanto, continua ajudando, através deste Projeto que acontece às quartas-feiras no Colégio Estadual Farmacêutico Rodolfo Albino, sendo assim, fica muito feliz com a parceria com o Deputado Felício Laterça, que sempre está disposto a atendê-lo. Concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº 001/2024 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre "A concessão de revisão geral anual na renumeração dos servidores públicos do Poder Legislativo do Município de Macuco-RJ"; do Projeto de Lei Nº 002/2024 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre "Alteração da Lei Municipal Nº 754/17 e dá outras providências"; da Indicação Nº 961/2024 – "Viabilize no município de Macuco, a criação do Plano Municipal de Contingência para enfrentamento do mosquito *Aedes Aegypti*, que é transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika" de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta); da Indicação Nº 964/2024 – "Viabilize a criação de um Centro de Referência para Dengue em um local de fácil acesso em nosso município, para desafogar o Pronto Atendimento Municipal e com isso dar um melhor atendimento a nossa população" de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio (Andinho da Reta); da Indicação Nº 965/2024 – "Seja providenciado a construção de um novo piso e a colocação de placa de identificação com o nome na Travessa Alfredo José Ferreira, no Bairro Reta de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur; da Indicação Nº 966/2024 – "Implante um Centro de Hidratação (CH) com equipe de profissionais de Saúde para atendimento exclusivo de pacientes com suspeita ou confirmação de Dengue" de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues; do Requerimento de Tribuna Livre – Gildo Silva do Nascimento; do Ofício Nº 012/2024 da Secretaria de Educação – Fundo Municipal de Educação e do Ofício GAB/SMS Nº 024/2024 da Secretaria de Saúde e Prevenção à Dependência Química. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual justificou as suas duas indicações apresentadas na Sessão, onde a primeira pediu que através da Secretaria responsável, o município de Macuco viabilizasse a criação de um plano municipal de contingência para enfrentamento do mosquito na *Aedes Aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika, para que possa estarem enfrentando o mosquito, com o objetivo de organizar ações de prevenção e controle da Dengue, com vigilância e investigação epidemiológica, em tempo oportuno e a investigação dos casos graves em caso de óbitos. Relatou que soube na reunião que tiveram com o Ivan da vigilância

  
Anderson Epifânio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

2  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

sanitária, que o plano já existe no município, por isso fez a indicação para estarem reforçando, para que a população fique sabendo das ações do plano de como combater o mosquito, pois o momento é sério, porque a dengue vem crescendo na região. Com relação a segunda indicação, onde pediu ao Poder Executivo que a Secretaria responsável viabilizasse a criação de um Centro de Referência para Dengue em um local de fácil acesso no município, para desafogar o Pronto Atendimento Municipal e com isso dar um melhor atendimento à população. Explicou que nos últimos dias, observou que pronto atendimento tem ficado bem cheios, não só com casos de dengue, mas também com a COVID, então pediu esse ponto de referência para tratar não só os casos de dengue, mas também da COVID, onde tem visto que tem aumentado os casos no município. Então se faz necessário, pois devido ao aumento de número de casos de dengue no município e com o decreto de epidemia de dengue em todo o Estado do Rio de Janeiro, precisa-se dar um melhor atendimento à população com a criação do centro de referência para dengue, onde serão oferecidos serviços específicos para casos suspeitos de dengue, incluindo avaliação clínica, testagem e coleta de exames laboratoriais, além da assistência em saúde, incluindo a hidratação venosa, teste rápido com resultados imediato que serão realizados para agilizar o diagnóstico e mitigar a evolução dos casos, desafogando assim o pronto atendimento. Agradeceu e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou o Presidente, os colegas vereadores, os servidores da Casa e internautas que os assistiam pelo Facebook da Câmara. Na sequência parabenizou os servidores públicos da Casa, pelo projeto de lei N.º 001/2024 da Mesa Diretora, que concede a revisão geral anual na remuneração, mencionando que há poucos dias aprovaram na Casa para os servidores da prefeitura e que é mais do que justo e, acima de tudo, os servidores sabem que podem contar com ele na aprovação do projeto. O Vereador aproveitou e fez uma pequena correção na leitura do projeto, que na verdade, não são cinco anos, mas sim quase oito anos que não tem aumento do cartão alimentação do servidor. Disse que o último, se não se engana, foi em 2017, quando teve a oportunidade de estar na Casa e aprovar o aumento da remuneração do cartão do servidor, que é merecidíssimo, pela luta, pela entrega e dedicação de cada um. Na sequência, o Vereador disse que o vereador Carlos Alberto não estava presente, que é o presidente da Comissão de Saúde, mas não poderia, como Vice-Presidente da Comissão, deixar de falar que na semana passada foi lido na Sessão o ofício que enviaram a Secretaria de Saúde pedindo algumas informações relacionadas a dengue e a COVID no município. Relatou que hoje todos estão sendo muito cobrado, pois o Estado do Rio de Janeiro vive uma epidemia muito grande, já decretado pelo Governador uma epidemia de dengue e a Comissão muito preocupada em virtude de ter recebido algumas informações, inclusive, tem requerimento de tribuna livre de munícipes para falar desse mesmo assunto. Disse que é uma coisa que preocupa não só os vereadores, mas também toda a população, porque muitas das vezes o que falam na tribuna, recebem da população, o vereador está nessa Casa representando o povo e traz a informação

  
Anderson Epifanio Dionizio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

3  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

para o Poder Executivo, para tirarem dúvida. Mencionou que foi protocolado na Casa no dia 27 de fevereiro, a resposta da Secretaria de Saúde, que inclusive, hoje tiveram um bate-papo com o Ivan Coordenador da Vigilância Ambiental. Disse que a resposta tecnicamente foi muito bem elaborada, bem completa, bem explicativa, mas alguns pontos precisam tocar para que possam ter algumas correções, por exemplo, quando falam que a vigilância só atua com a notificação em mãos, mas onde notificar? Relatou que muitas pessoas em Macuco não sabem onde é a sede da vigilância ambiental, não existe um telefone no site da prefeitura, não tem um canal para o munícipe fazer o preenchimento de formulário, para fazer denuncia de possível foco. Disse que deu a sugestão de abrirem um canal, de terem um telefone, inclusive colocou no ofício que enviou de seu gabinete a Secretária de Saúde. No ofício também diz com relação aos líderes, onde fez um questionamento no mesmo dia, que o município publicou um boletim com 53 casos positivos e o Estado publicou com 83 casos positivos, então, gerou uma certa dúvida, qual que vale. Inclusive a publicação dos 83 casos, passou numa emissora de jornal, citando os casos do município de Macuco. Disse que foi outro questionamento que fez, por que dessa diferença? Explicou que sem a notificação, não tem como a vigilância ambiental atuar, porque possivelmente ele não vai ter essa informação. Com isso conclui desse relatório o que falou na reunião, que o efetivo da vigilância é pequeno. Hoje foi confirmado que são seis funcionários para doze bairros no município. Então é o momento de união de todos, porque sabem que a responsabilidade não é só da prefeitura, cada um tem que fazer sua parte, mas ao mesmo tempo a prefeitura também precisa ter um esforço de deslocar um servidor de uma outra Secretaria para compor, mesmo que a vigilância faça uma capacitação, faça alguns procedimentos para o funcionário que está indo trabalhar, porque o momento é de união de todos. Disse que o próprio coordenador concordou, o efetivo é pequeno para atender a cidade. Ressaltou que não está dizendo que a equipe não trabalha, pelo contrário, a equipe trabalha muito pelo número de funcionário que tem, a equipe se dedica, está na luta diariamente, mencionando que puderam através do documento constatar e outra questão que o deixou muito atento, é que tem recebido muitas perguntas do porquê não passar mais o fumacê. Disse que existem explicações técnicas, mas no mesmo documento a Secretaria informa que já foi solicitado ao Governo do Estado o equipamento que foi negado em virtude que no momento, não está sendo necessário, porque diante dos testes, das diretrizes, o Estado não considerou que o é momento, enfim, quando foi solicitado tinha um certo número de casos, mas hoje tem outro. Disse que protocolou no mesmo pedido, que a Secretaria continuasse insistentemente fazendo o levantamento, fazendo o pedido. O Vereador voltou a dizer que está faltando um pouco de comunicação sobre a dengue na rede social da prefeitura, porque quando fala onde denunciar, não tem. Disse que procurou em vários lugares na rede social, site da prefeitura, não achou nenhuma informação, a única coisa que viu foi informação de boletim, que assim mesmo foi publicado se não se engana, o segundo agora, porque no ofício que a Comissão

enviou na semana que passou, foi perguntado sobre o número de casos. Disse que também o que o preocupa no documento resposta que foi enviado à Comissão, que diz que de acordo com as previsões do Ministério da Saúde o pico dos casos de dengue ocorrerá na segunda quinzena do mês de março, início do mês de abril, com isso pergunta o que o município está fazendo para minimizar esse pico. Relatou que essas são informações que estão no documento emitido pela Secretaria de Saúde, assinado pela Secretária, que chegou à Comissão nesta Casa. Fala também de todos os materiais que são utilizados na 'UBV Leve que estão utilizando no município em alguns bairros, que é uma bomba costal, que tem um alcance de até 55 metros e que a UBV pesada, que é o fumacê tem um alcance de 250 metros. Disse que o pedido que faz mais uma vez, é que Poder Executivo aproxime da vigilância ambiental, que a Secretária de Saúde compre essa briga com a coordenação para que possam estarem mais próximos nesse momento. Hoje a prioridade do município é minimizar as questões de dengue, porque o que vê é que parece que a coordenação está sozinha nessa briga, então acha que tem que unir as outras secretarias para estarem se ajudando, trazendo essas informações para dentro das escolas para conscientizar as crianças que levarão para casa, para a família. Disse que falou isso na reunião com o coordenador e por fim, relatou que fez uma indicação muito parecida com a do colega vereador Andinho, que teve a mesma ideia, onde pediram um Centro de Hidratação, porque hoje o paciente que já está positivado para dengue, chega no pronto atendimento, as vezes com as plaquetas baixa, precisando tomar soro, está tendo que dividir o mesmo espaço com outras pessoas que estão na emergência. Divide o local de emergência com pessoas com outros problemas e até mesmo com casos de Covid, sendo assim, sugeriu um Centro de Hidratação, ao lado do CRAES, onde foi o centro de triagem, pegaria uma parte do futuro Hospital, colocaria cadeiras e uma equipe de profissionais, para as pessoas se hidratarem. Por fim, disse, que o boletim informativo que está sendo publicado na rede da prefeitura o chamou muita atenção, pois está escrito "no caso de sintomas, de segunda a sexta-feira, atendimento nos ESFs", mas, nem todos os dias têm médico nos ESFs, e pelo saber do Vereador, o atendimento de médico no ESF é com agendamento e perguntou se às 18 horas qual ESF estaria aberto? Portanto, essa informação não condiz com o que está acontecendo. Explicando ainda, que no informativo diz que sábado, domingo e feriado o atendimento é no PAM (Pronto Atendimento Municipal), entretanto todo o atendimento está sendo realizado no PAM, sendo assim, o Vereador pediu a correção da informação, ou se for no ESF que explique aos moradores a informação de forma correta, pois está no boletim impresso, no Instagram e Facebook, da prefeitura, sendo assim, precisa alinhar algumas questões, mencionando que a conscientização é importante, mas a ação é fundamental. O Vereador apelou, para aumentar o efetivo da equipe da vigilância, para que unidos, prefeitura e população combatam esse mosquito, pois as pessoas positivadas, sabem da dor e do sofrimento que passaram, principalmente as crianças quando positivam para a dengue. Agradeceu e

concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Mansur o qual cumprimentou os vereadores, e os amigos presentes na sessão e justificou a indicação sobre a travessa no bairro Reta em que o piso que lá existe foi feito por moradores a muito tempo e que hoje com às chuvas está deteriorado pela ação do tempo e causando muitos transtornos aos moradores. Relatou que são, aparentemente sete residências que fazem uso da travessa diariamente, à noite e que realmente o Poder Executivo necessita de fazer uma intervenção ali e fazer um novo piso da travessa. O Vereador fez apelo ao Poder Executivo para que atenda a sua indicação. Disse que na verdade é uma medida muito barata, que terá um alcance muito importante para a mobilidade dos moradores, principalmente, no período noturno, que se gasta alguns sacos de cimento, um pouco de areia, enfim, que vai atender os moradores daquela localidade no bairro Reta. O Vereador detectou conversando com alguns moradores que suas postagens chegam na rua José Malaquias, visto que ainda não tem nenhuma placa de sinalização com o nome da travessa Alfredo José Ferreira mais conhecido como berrão, Berro Grosso como falou o Vereador Felipe. Disse que foi uma pessoa querida, uma pessoa de valor que deixou muito carinho, muitos amigos no bairro Reta e que é importante sinalizar, colocando o nome do Berrão, no bairro que ele amava e se perpetuar com nome na travessa. Solicitou que o Poder Executivo coloque a placa indicativa com o nome da travessa, que além de homenagear o saudoso Alfredo Berrão, possibilitará aos moradores o uso do endereço em suas postagens, assim justificou sua indicação. O Vereador comentou sobre o ofício da secretaria e agradeceu em nome da Câmara Municipal a vinda do Ivan, que tirou várias dúvidas com relação ao fumacê o qual falou sobre o que é o fumacê e o que está sendo feito na zona de bloqueio com esse aparelho costal, que muitas vezes é usado a pé por profissionais e as notícias que trouxe ao poder legislativo, aos vereadores que participaram, muitas pessoas não sabem que tem horas para se passar e fazer a zona de bloqueio que é de forma científica, e não pode ser feita desproporcionalmente. Disse que se fizer a ação de bloqueio em áreas que não tem pelo menos uma notificação da dengue cria no próprio organismo da fêmea, que é a transmissora do mosquito *Aedes aegypti* uma resistência, como existe no organismo, resistência para antibióticos. Disse que a zona de bloqueio tem que ser feita onde existe a contaminação de algum morador. Informou que o mosquito sai 2 horas antes do amanhecer para picar as pessoas e duas horas depois do amanhecer sendo o período de pico das cinco às oito ou nove horas da manhã e depois de sete da noite quando sai novamente para colocar os ovos fora da residência, porque o mosquito *Aedes aegypti* como pernilongo ele habita em nossa residência, fica na nossa residência e sai nesses horários, e por isso que as intervenções são feitas nesses horários. Relatou que se colocar a bomba postal meio-dia, não vai ter eficácia nenhuma, o mosquito, a fêmea do *Aedes Aegypti*, não vai ser pega nesse período. O Vereador disse que foi muito importante, receber um servidor, filho de Macuco com o conhecimento, da Fiocruz onde trabalhou por muito tempo e que chamou muita atenção, do carinho que toda equipe da vigilância

sanitária, epidemiologia vem tratando do assunto. Disse que perguntou o porquê que o município só tem uma bomba, e o servidor respondeu que a bomba costal é enviada pelo estado e tem no município um problema muito sério com relação a questão populacional, tudo que vem para Macuco vem pouco, porque o Estado e o Ministério da saúde se baseiam em cinco mil e poucos habitantes e que na verdade, são doze bairros, com uma população de mais de dez mil habitantes. Disse que a bomba muita das vezes não se acha para comprar diretamente pelo município, e se a Secretaria de saúde descobrir que o município comprou, começam a segurar todos os envios de insumos e todas essas questões, porque na verdade é um controle do Estado em cima da população de cada município. Disse que foi informado que um recipiente custa em média vinte e oito mil cada litro, que o estado não está enviando devido ao baixo estoque e o município está fazendo aquisição dos recipientes. O vereador deu o exemplo, que foi feito no Bairro Glória, e praticamente gastou um litro que foi vinte oito mil reais, bancado com recursos próprios do Poder Executivo. Disse que o fumacê só usa em casos de epidemia, como foi reconhecida no município de cordeiro, segundo o servidor Ivan, de mais de quinhentos casos em Cantagalo, mais de quinhentos casos em Cordeiro. Disse que o fumacê tem um alcance, conforme foi explicado de 250 metros e mata todos os insetos, não só a fêmea do *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, mata todos os insetos, abelha, enfim, todos mosquitos de pequeno porte, mata e extermina todos, por isso é usado em casos de pandemia, em que fugiu do controle. Disse que provavelmente por isso que até então o Estado ainda não deferiu, a questão do fumacê para a cidade. O vereador em nome do poder legislativo, agradeceu ao senhor Ivan, que é funcionário de carreira do município, conforme ele disse, que não é funcionário de governo, que é funcionário de Estado que está para trabalhar com todos os gestores que estiverem presentes. Disse que foi de grande valia e caso tenha esquecido de alguma coisa interessante, mas acredita que o assunto principal foi dito. O vereador finalizou dizendo que conforme falou nas redes sociais, que a questão da dengue é uma questão dupla com o Poder público tem que caminhar junto, com Câmara, Poder Executivo e principalmente a população, porque os mosquitos procriam e são criados dentro das casas, nos quintais e todos tem que fazer a sua parte. Disse que tem cobrado, conforme foi falado pelo Vereador Diogo, insistentemente as ações do poder executivo, mas a população tem que dar sua contribuição, deixar o pessoal da epidemiologia, da vigilância ambiental entrar nas casas, fazer as vistorias. Disse que o momento é de dar as mãos, porque o período de pico, o período ainda pior, ainda se vai passar, segundo dados científicos, dos próprios profissionais, que disseram que é na segunda quinzena de março, início do mês de abril. O vereador fez mais uma vez apelo à população para caminhar juntos, para vencer a guerra juntos com cada um fazendo a sua parte. Agradeceu e concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para Ordem do Dia. Encaminhou os Projetos de Lei N.º 001/2024 e N.º 002/2024 de autoria da Mesa Diretora as Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão

  
Anderson Epitânio Dionízio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco

7  
  
Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira para parecer. Encaminhou as Indicações dos Vereadores apresentadas e lidas na Sessão a Chefe do Poder Executivo. Informou que o balancete financeiro do Fundo Municipal de Educação encontra-se na Contabilidade dessa Casa a disposição de todos. O Ofício GAB/SMS Nº 024/2024 da Secretaria de Saúde está à disposição da Comissão de Saúde da Casa como também dos colegas Vereadores que queiram ter acesso às informações. Deferiu o Requerimento de pedido de tribuna livre o Sr. Gildo Silva do Nascimento com base no Art. 220 do Regimento Interno. Em seguida explicou ao Sr. Gildo, presente na Sessão, que após será dada a palavra de quinze minutos, onde regimentalmente depois de sua explanação, deverá permanecer na tribuna para esclarecer questionamentos dos Vereadores presentes. Não havendo mais nada a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo laurei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário \_\_\_\_\_.

Marcelo Abreu Mansur  
Presidente  
Poder Legislativo de Macuco

Anderson Epifânio Dionízio  
1º Secretário  
Poder Legislativo de Macuco